

Casos (*dos*) Clínicos

PSICANALISTAS E SUAS ESCUTAS
IMPASSES E TRANSMISSÃO

Jessica Wright Olivieri (org.) • Ana Junqueira • Arnaldo Dominguez de Oliveira
Bruno Novelli • Carlo Espírito Santo • Claudia Silvany • Daniel Schor • Danilo Marmo
Ernesto Duvidovich • Felipe de Nichile • Francisco Abraão • Gabriela Malzyner
Isabelle Pignot • Juliana Dantas • Juliana Dutra • Julio Cesar Nascimento
Karin de Paula • Marina Halla • Nelson Cristini Júnior • Rubens Linhares
Silvana Martani • Tadeu dos Santos • Victor Bauer

Casos (*dos*) Clínicos

PSICANALISTAS E SUAS ESCUTAS
IMPASSES E TRANSMISSÃO

Jessica Wright Olivieri (org.) • Ana Junqueira • Arnaldo Dominguez de Oliveira
Bruno Novelli • Carlo Espírito Santo • Claudia Silvany • Daniel Schor • Danilo Marmo
Ernesto Duvidovich • Felipe de Nichile • Francisco Abraão • Gabriela Malzyner
Isabelle Pignot • Juliana Dantas • Juliana Dutra • Julio Cesar Nascimento
Karin de Paula • Marina Halla • Nelson Cristini Júnior • Rubens Linhares
Silvana Martani • Tadeu dos Santos • Victor Bauer

CASOS (DOS) CLÍNICOS
PSICANALISTAS E SUAS ESCUTAS
—
IMPASSES E TRANSMISSÃO

Jessica Wright Olivieri (org).



INM Editora

Copyright © 2026 Jessica Wright Olivieri

Todos os direitos desta edição são reservados à INM Editora.
Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida, seja por meio impresso ou digital, sem a permissão prévia da INM Editora, de acordo com a Lei Nº. 9.610/98. Foi realizado o Depósito Legal na Fundação Biblioteca Nacional, de acordo com a Lei Nº. 10.994, de 14 de dezembro de 2004 e a Lei Nº. 12.192, de 14 de janeiro de 2010.

Editor: Sergio Gomes

Revisão Gramatical: Alba Lúcia M. Bastos Dezan

Revisão Técnica: Sergio Gomes e Alba Lúcia M. Bastos Dezan

Preparação de Texto: Sergio Gomes

Capa e Diagramação: Lorena E. Franco Araia

Marketing: Diogo Robassini

Gerente Administrativa: Camila Cardozo

Gerente Comercial: Anderson Pedrosa

Estagiário: Ryan Aranha

Coleção Berggasse 19 – Estudos Psicanalíticos

Diretor Científico: Sergio Gomes

Consultores: Cristiana Pondé | Daniel Kupperman | Daniel Schor |
Elisa Cintra | Eugênio Canesin Dal Molin | Fátima Flórido | Gustavo
Dean-Gomes | Lucas Charafeddine Bulamah | Neyza Prochet | Renata
Udler Cromberg | Thais Klein

Segundo o Novo Acordo Ortográfico, 5ª. Edição do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, Academia Brasileira de Letras, de março de 2009.

INM Editora

Avenida Paulista, 326 - Sala 41 - Bela Vista

São Paulo-SP - CEP: 01307-002, Tel.: (11) 5026-7748

contato@inmeditora.com.br

inmeditora.com.br

Instagram: @inmeditora

Facebook: /inmeditora



APRESENTAÇÃO À COLEÇÃO BERGGASSE

Em *Escritores Criativos e Devaneios*, Freud nos fala de como determinados escritores conseguem despertar em nós emoções a partir da sua imaginação, referindo que esta capacidade imaginativa originalmente já está presente desde a infância, com seus jogos e brincadeiras. Corroborando esse pensamento, o pediatra e psicanalista inglês Donald W. Winnicott sempre defendeu a ideia da criatividade e do brincar como sinônimo de saúde mental ou psíquica, motivo este que faz a vida valer a pena ser vivida.

A Coleção Berggasse 19 tem como objetivo apresentar ao leitor uma ampla variedade de trabalhos criativos em torno do pensamento de Sigmund Freud, mas também de autores contemporâneos da psicanálise, atualizando o pensamento, a metapsicologia e a clínica psicanalítica.

Nesse sentido, assim como Freud veio a ganhar, em 1930, o prestigioso Prêmio Goethe na cidade de Frankfurt, pelo conjunto da sua obra, achamos que nada mais justo do que indicar o seu endereço original para dar nome a esta coleção, que se renova a cada ano, trazendo uma ampla gama de autores e temas variados.

Os trabalhos publicados são oriundos de dissertações de mestrado ou teses de doutorado, mas também são originários de ensaios clínicos e teóricos, de eventos temáticos ou traduções de autores e textos seminais. Interessam não só a leitores curiosos com a teoria e a clínica psicanalítica, mas também a acadêmicos, pesquisadores, psicanalistas e estudantes de psicanálise com os seus mais diversos interesses.

Sergio Gomes
Diretor Científico da Coleção Berggasse 19

Me escuta?

Claudia Silvany

Meu vazio vital, eu descanso em teu ouvido
Do estreito estrangulado do peito,
extraio a agonia sem palavra.
Sopro o silêncio em tua orelha de búzio
Escutas o mistério barulhando o meu murmúrio?

Afugento meu próprio segredo:
o que me ondula a pele ao toque do fresco
em um mar a esmo.
Marejo gotas do meu sobejo

Reprise...
Fujo do descampado da brisa,
correndo com vento no pé
ao epicentro do pé de vento.
Arrastada em redemoinho,
repito os círculos na rede do moinho

No corpo,
o meu escondido bole. rebole.
solto. sem entorno.
Sinto... o não dito
embolo. enrolo. enodo... a língua

Contradigo o eu em mim
em um trava-línguas:
falho no ato
Resisto em dar sentido ao bem-dito maldito

Lambo o lábio que me contorna o buraco
(da boca)

Esfrego a língua no visgo:
esse muco de um desejo incontido

Diga, você me diz....

eu digo
mas todo o sentido não cabe no dito
então, suspiro macio
no sem sentido vazio

Agradecimentos

Tudo começou com a transferência. E ao escutá-la, ao vivê-la, ao entendermos que, como disse Ernesto Duvidovich, “transferência é amor”, decidimos fazer este livro. Não para explicá-la, mas para habitá-la — entre casos, silêncios, perguntas e encontros.

Ao Ernesto Duvidovich, meu agradecimento primeiro. Sem ele, nada disso existiria. Todos nós, autores deste livro, fomos — e seguimos sendo — formados por sua presença, sua ética e sua incansável transmissão da psicanálise. Aqui, a transferência não é apenas conceito, mas gesto, vínculo e afeto compartilhado.

Aos autores que toparam essa empreitada com coragem, generosidade e desejo de transmissão. Admiro profundamente cada um de vocês. Escolhi os psicanalistas cujas clínicas mais me ensinam, cujas escutas me atravessam e me desafiam. Que sorte a minha poder chamá-los de colegas. Que alegria dividir com vocês não só este livro, mas o ofício. Ao aceitarem este projeto, cada um à sua maneira, fizeram da diversidade um ato e da pluralidade uma ética viva. Sustentaram a liberdade de escuta, sem ortodoxias, com coragem e generosidade. Que essa troca siga pulsando em cada leitura.

Ao Rubens Linhares, meu parceiro de revisão e de pensamento, obrigada por percorrer comigo cada linha deste livro com atenção, afeto e precisão. Antes disso, percorremos juntos a formação, as dúvidas e descobertas. Que alegria seguir caminhando lado a lado.

À Ana, Marina e Nathália, pela amizade que transborda para muito além da psicanálise. Obrigada por estarem por perto nas dúvidas, nas trocas e nas crises. Que sorte a minha poder dividir a clínica, os afetos e agora estas páginas com vocês.

Ao Arnaldo Dominguez de Oliveira, que me ensinou o que é ser um lacaniano amoroso. Foi o primeiro a escrever, o primeiro

a confiar, sempre presente, opinando, sustentando, guiando. Sua presença deu o tom e o ritmo deste livro, com escuta, delicadeza e rigor. Encanto-me com cada palavra e com cada pausa do que você tem a dizer.

Ao Nelson Cristini Júnior, que nos deu o título deste livro e sempre brigou bravamente por nós e por este projeto. Obrigada por ter segurado a minha onda — e que onda — em momentos mais turbulentos. Sua presença foi força, escuta e generosidade em cada passo.

Ao Carlo Espírito Santo, por nos apresentar aos editores e abrir caminhos. Cada livro precisa de uma travessia, e você abriu a nossa.

À Editora INM, nas pessoas de Sergio Gomes e Alba Lúcia Bastos Dezan, meu agradecimento afetuoso. Antes mesmo de lerem o livro, acolheram o projeto com entusiasmo e captaram de imediato o que pretendíamos com ele. Que belo encontro!

Aos nossos pacientes, que confiam em nós suas histórias, suas dores, seus desejos e seus silêncios. A clínica é para vocês, por vocês, com vocês. Nenhuma teoria, nenhum livro, nenhuma escola dá conta da imensidão do que cada encontro nos revela. Que possamos estar à altura de escutá-los, de acompanhá-los, de sermos seus psicanalistas. Obrigada por fazerem da escuta um lugar vivo. Sem vocês, não haveria livro. E talvez nem psicanálise.

Ao CEP-SP, lugar que forma e transforma. Onde a palavra ainda pode circular, tropeçar, inventar.

A todos que estiveram por perto, em escuta ou em silêncio, obrigada. Que este livro siga seu caminho como o que ele sempre foi: uma experiência de transmissão e um convite à escuta, ao desejo, à aventura que é a psicanálise.

Sumário

Conversa com Ernesto Duvidovich: sobre a transferência	15
1. Do silêncio e seus ruídos <i>Ana Junqueira</i>	27
2. Medusa e a posição feminina. <i>Arnaldo Dominguez de Oliveira</i>	35
3. Intercorrências de um sono em análise: reflexões clínicas. <i>Bruno Novelli</i>	45
4. Racismo na clínica e a posição do analista: uma contribuição <i>Carlo Espírito Santo</i>	56
5. Um sonho-realidade <i>Daniel Schor</i>	62
6. De uma psicoterapia do luto ao final de uma análise lacaniana. <i>Danilo Marmo</i>	73
7. Shirley – mil e uma sessões. <i>Felipe de Nichile</i>	79

8. O menino bonzinho e os doutores 97
Francisco Abraão
9. Humanas ou Bonecas? 106
Gabriela Malzyner
10. Do croque ao crack:
fragmentos de um percurso analítico 115
Isabelle Pignot
11. Bloqueio. 119
Jessica Wright Olivieri
12. Desde muito longe, “tu não te moves de ti” 131
Juliana Dantas
13. Facada 141
Juliana Dutra
14. A clínica psicanalítica e a incapacidade de amar 145
Julio Cesar Nascimento
15. Inter-vir:
Uma ideia de revolução ordinária 162
Karin de Paula
16. Dos olhares ao ser 170
Marina Halla
17. O analista, o analisante, a transferência
e a bengala 179
Nelson Cristini Júnior

18. O psicanalista na caixinha de música ou A bailarina na tela do Zoom	182
<i>Rubens Linhares</i>	
19. No fim da tarde....	190
<i>Silvana Martani</i>	
20. Entre o Silêncio e a Pele: Raça, Racismo e Psicanálise	201
<i>Tadeu dos Santos</i>	
21. Ressuscitei ou evitei meu fim? Emil Cioran como caso clínico.	214
<i>Victor Bauer</i>	
Sobre os autores	223

Casos (dos) Clínicos reúne vinte e dois psicanalistas que, ao escreverem sobre suas escutas, também escrevem sobre si. Cada relato carrega a marca de um encontro, de um impasse, de um risco. São textos que se constroem no vaivém entre clínica e transmissão, em que cada caso é, ao mesmo tempo, testemunho e elaboração. O fio que atravessa o livro é a transferência. Transferência é amor. É esse amor que sustenta a experiência analítica e pulsa nas relações entre analista e analisante, na formação, na supervisão e na escrita. Ao percorrer suas múltiplas formas, os autores mostram como a transferência desafia e, ao mesmo tempo, sustenta a prática clínica. Mais do que histórias de análise, o leitor encontrará aqui experiências que interrogam o lugar do analista, seus limites, sua escuta e as invenções possíveis diante do sofrimento psíquico. Os analistas que assinam esta obra são diversos. Vêm de formações, escolas e estilos distintos, mas compartilham uma aposta comum: a de que se escuta sempre em nome próprio. Sustentar essa singularidade é, aqui, um modo de fazer existir a ética da psicanálise. Uma contribuição preciosa para psicanalistas, estudantes e todos que se interessam por aquilo que, mesmo diante do indizível, insiste em querer ser escutado.

Ernesto Duvidovich

Psicanalista

Diretor do Centro de Estudos Psicanalíticos de São Paulo (CEP-SP)

